indes

Instituto para o Desenvolvimento Sustentável

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

"Transformando pessoas, fortalecendo comunidades e promovendo desenvolvimento sustentável."

INTRODUÇÃO

O Instituto para o Desenvolvimento Sustentável (INDES) nasceu em 2005 com uma convicção simples e poderosa: mudanças reais acontecem quando pessoas, organizações e poder público caminham juntos. Qualificado como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), o instituto atua há mais de duas décadas construindo pontes entre setores e comunidades, sempre com o ser humano no centro de cada decisão.

Sua atuação abrange os direitos humanos, a educação, o suporte psicossocial, a cultura, o esporte e o desenvolvimento sustentável. Por meio de metodologias que priorizam transformações efetivas e replicáveis, o INDES transforma recursos em oportunidades e oportunidades em vidas transformadas.



Em 2025, o Instituto ampliou sua atuação em diferentes regiões do país por meio de projetos voltados ao acolhimento de mulheres em situação de violência, fortalecimento de redes de proteção social, educação ambiental, formação cidadã, desenvolvimento comunitário e promoção do esporte educacional. As iniciativas desenvolvidas alcançaram milhares de pessoas, reafirmando o compromisso do INDES com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Durante o ano, novas parcerias fortaleceram os projetos do INDES e ampliaram iniciativas voltadas ao atendimento especializado, à educação, à prevenção e ao desenvolvimento social, sempre com foco nas necessidades dos públicos atendidos.

Os resultados apresentados neste relatório refletem o trabalho conjunto das equipes, parceiros e comunidades, traduzindo-se em histórias de transformação, fortalecimento de direitos e novas oportunidades para milhares de pessoas.

Nas próximas páginas, apresentamos um panorama das iniciativas desenvolvidas em 2025 e os principais resultados e impactos de cada projeto.



NOSSOS PROJETOS EM 2025

Ao longo de 2025, o INDES desenvolveu dez projetos voltados à promoção dos direitos humanos, da educação, do atendimento psicossocial, da sustentabilidade e do desenvolvimento comunitário.

- **Casa Bem Querer Mulher**
  Centro de atendimento multidisciplinar que oferece acolhimento social, psicológico e jurídico a mulheres em situação de violência, promovendo acompanhamento integral e fortalecimento da rede de proteção.

- **Projeto Angela**
  Canal especializado de acolhimento e orientação via WhatsApp para mulheres em situação de violência, oferecendo atendimento qualificado, escuta humanizada e encaminhamento para a rede de apoio.

- **Programa Acolhe**
  Iniciativa que disponibiliza hospedagem emergencial e acompanhamento multidisciplinar para mulheres em situação de violência, contribuindo para sua proteção e segurança.

- **Projeto Se Liga Moçada**
  Programa de prevenção à violência de gênero que promove reflexões com adolescentes e jovens sobre respeito, igualdade, relacionamentos saudáveis e direitos humanos.

- **Programa Compliance da Mulher**
  Projeto desenvolvido em parceria com empresas para oferecer atendimento especializado às colaboradoras em situação de violência e fortalecer políticas corporativas de proteção.

- **Projeto Ecoviver**
  Programa de educação ambiental que utiliza metodologias participativas para estimular cidadania, sustentabilidade e protagonismo estudantil em escolas de diferentes regiões do país.

- **Circuito do Esporte - Ecorodovias**
  Projeto que utiliza o esporte educacional como ferramenta de formação cidadã, promovendo valores como cooperação, ética, respeito e trabalho em equipe.

- **Central de Apoio**
  Serviço de acolhimento destinado a entregadores vítimas de violência, oferecendo atendimento social, orientação e encaminhamento para suporte jurídico e psicológico.

- **Central Social**
  Projeto que acompanha entregadores vítimas de acidentes graves e familiares de vítimas fatais, promovendo acesso a direitos sociais, apoio psicossocial e encaminhamentos especializados.

- **Projeto Casita**
  Projeto sociocultural que desenvolve oficinas artísticas e atividades educativas voltadas ao fortalecimento da criatividade, autonomia e protagonismo de crianças.



Casa Bem Querer Mulher

Acolhimento, proteção e reconstrução de vidas

FICHA TÉCNICA

Área de atuação: Direitos Humanos e Proteção Social

Público atendido: Mulheres em situação de violência doméstica e familiar e seus filhos.

Objetivo: Oferecer atendimento multidisciplinar, promovendo acolhimento humanizado, fortalecimento da autonomia e acesso à rede de proteção.

A **Casa Bem Querer Mulher** é um centro permanente de cuidado integral dedicado ao acolhimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Por meio de uma equipe multidisciplinar, o projeto oferece atendimento social, psicológico e jurídico, acompanhando cada mulher desde o primeiro acolhimento até sua articulação com a rede de proteção e o sistema de justiça.

Em 2025, o projeto manteve sua atuação nas 2ª Delegacia de Defesa da Mulher (Sul), 3ª Delegacia de Defesa da Mulher (Oeste), 4ª Delegacia de Defesa da Mulher (Norte) e 6ª Delegacia de Defesa da Mulher (Sul), onde as assistentes sociais realizam a escuta qualificada e o acolhimento inicial das vítimas. Esse atendimento fortalece o registro das ocorrências, contribui para a solicitação de medidas protetivas e permite a continuidade do acompanhamento na Casa Bem Querer Mulher, ampliando as possibilidades de proteção e reconstrução da autonomia das mulheres atendidas.



COMO FOI O PROJETO EM 2025

Em 2025, a Casa Bem Querer Mulher manteve sua atuação baseada no atendimento integral, oferecendo suporte social, psicológico e jurídico de forma articulada e personalizada. A metodologia do projeto considera a realidade de cada mulher, promovendo acolhimento, orientação, acompanhamento e encaminhamento para os serviços da rede de proteção.

Mesmo diante de desafios, o projeto fortaleceu o modelo híbrido, ampliando o acesso de mulheres que enfrentavam dificuldades de deslocamento, limitações financeiras ou situações de controle impostas pelos agressores. O apoio recebido por meio de novas parcerias também contribuiu para a continuidade das atividades e para a retomada do crescimento dos atendimentos ao longo do último trimestre.



RESULTADOS

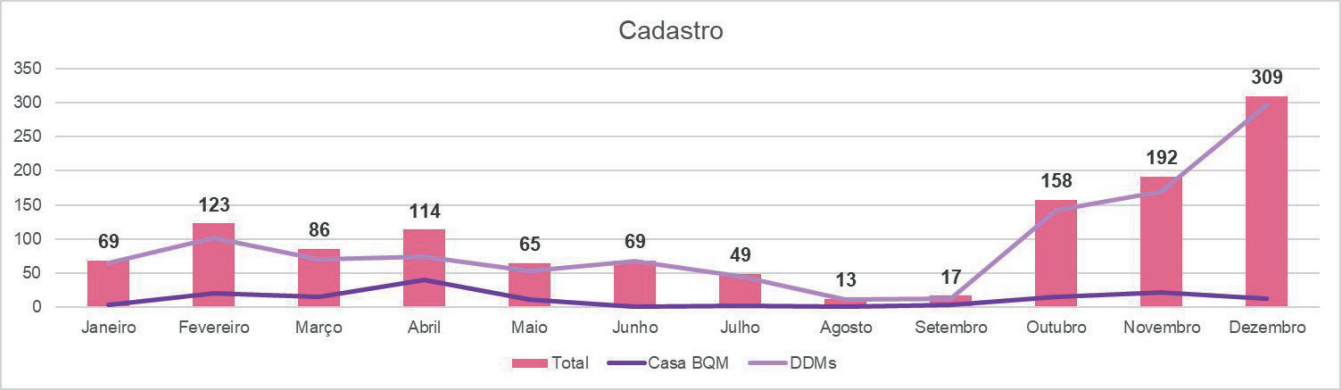
Mesmo diante de um cenário de reestruturação interna, a Casa Bem Querer Mulher manteve um volume expressivo de atendimentos e fortaleceu sua atuação tanto na Casa quanto nas quatro Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs). Ao longo do ano, foram realizados atendimentos sociais, psicológicos e jurídicos, além de acolhimentos iniciais nas delegacias, garantindo acompanhamento continuado e articulação com a rede de proteção. O crescimento registrado no último trimestre reflete a retomada das atividades após a recomposição da equipe e a ampliação do suporte financeiro recebido durante o ano.

Atendimentos sociais (Casa BQM): 655

Atendimentos sociais (DDMs): 1211

Atendimentos psicológicos: 679

Atendimentos jurídicos: 619



Os resultados do acompanhamento demonstram impactos concretos na trajetória das mulheres atendidas. Entre os principais indicadores, estão as mulheres com jornadas concluídas, o total de Medidas Protetivas de Urgência (MPUs) emitidas e o fortalecimento emocional das atendidas após o acolhimento do programa. Além dos atendimentos individuais, a Casa promoveu ações coletivas voltadas ao fortalecimento da autoestima, da autonomia financeira e da geração de renda, ampliando as oportunidades de reconstrução para as mulheres acompanhadas.

82,42% **das mulheres atendidas romperam o ciclo de violência;**

86,81% **relataram fortalecimento emocional após o atendimento**

75,82% **tiveram mudança positiva no nível de risco**

100 MPUs **deferidas**

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2025

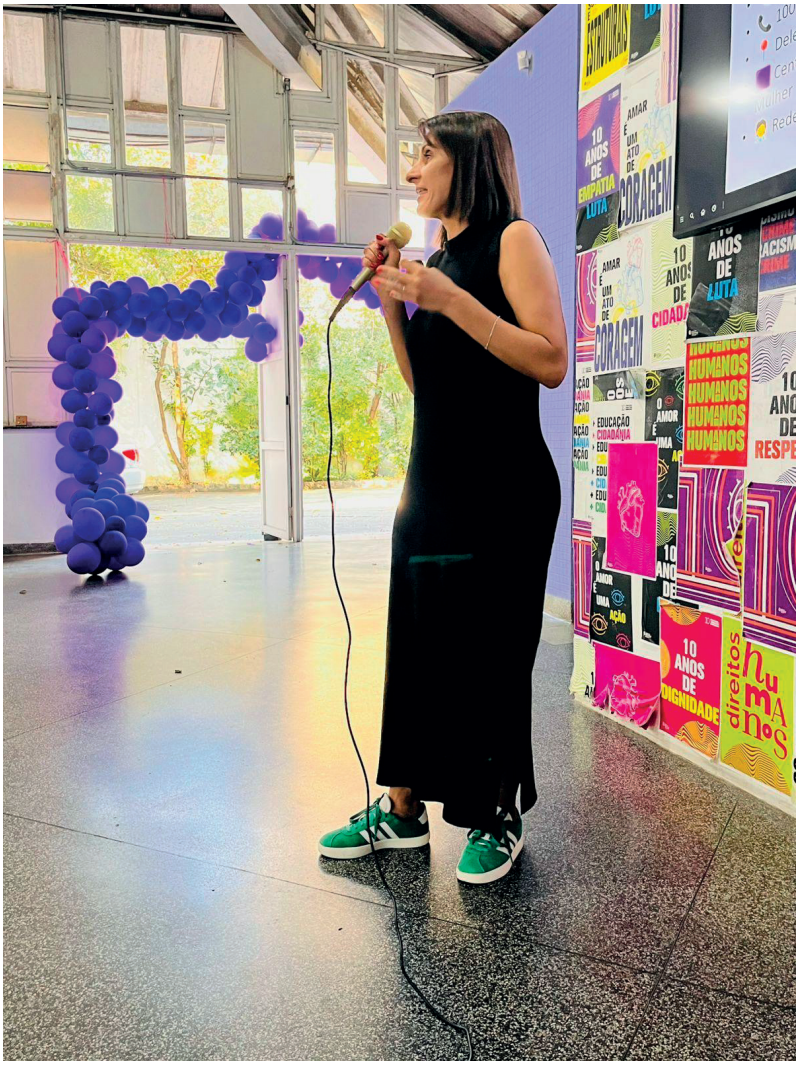
Além dos atendimentos especializados, a Casa Bem Querer Mulher promoveu ações voltadas ao fortalecimento emocional, à geração de renda, ao desenvolvimento da autonomia e à ampliação das redes de apoio das mulheres atendidas.

Ao longo do ano foram realizados:

- Encontro de fortalecimento da autoestima e autocuidado, em parceria com a UniÍtalo, Casa Gaia 360 e Projeto Drenando Silêncio;
- Oficina de Dança - Projeto Emagreça Sambando;
- Massagem modeladora e práticas integrativas;
- Rodas de conversa e acolhimento psicológico;
- Curso de Velas Aromáticas, incentivando empreendedorismo e geração de renda;
- Curso de Design de Sobrancelhas, promovendo qualificação profissional e autonomia financeira;
- Roda de Terapia Comunitária Integrativa, fortalecendo vínculos e apoio emocional;
- Ação na Aldeia Indígena Tape Porã, em parceria com a 6ª DDM, com orientações sobre prevenção da violência contra a mulher indígena, roda de conversa e entrega de mantimentos;
- Participação em campanhas e eventos externos, como o Maio Laranja, Agosto Lilás e reuniões permanentes da rede de enfrentamento à violência contra a mulher.

VEJA NOSSOS PROJETOS EM AÇÃO









HISTÓRIAS QUE TRANSFORMAM VIDAS

Os resultados da Casa Bem Querer Mulher são refletidos nas histórias de mulheres que encontraram no projeto um espaço seguro para romper o ciclo da violência, fortalecer sua autonomia e reconstruir seus projetos de vida. O acompanhamento integrado oferecido pela equipe técnica possibilitou acesso à justiça, fortalecimento emocional e retomada da independência, demonstrando que um atendimento humanizado é capaz de produzir transformações profundas e duradouras.

> Gostaria de agradecer pelo atendimento humano da ONG Bem Querer Mulher, junto com o programa. Esse atendimento dentro da delegacia foi um verdadeiro presente, uma vez que naquele momento estava totalmente debilitada, fragilizada por ter sido espancada pelo meu ex marido, a atual mulher e sua sogra. Cheguei lá ferida de forma física, mental e espiritual, fui acolhida com muito carinho, cuidado, amor e atenção pelo programa, naquele primeiro momento pude manter minha segurança e de meu filho, me recuperar da cirurgia, ter humanos sensibilizados com meu caso, assistente social, psicóloga, assistência e orientação jurídica e assistência psicológica para meu filho de 8 anos. Pude ficar abrigada em local seguro, com alimentação de qualidade, e sou muito agradecida por esse ACOLHIMENTO de AMOR.

História de Transformação

Após vivenciar uma tentativa de feminicídio, RMJ recebeu acompanhamento jurídico, social e psicológico da Casa Bem Querer Mulher. Com o fortalecimento de sua autonomia e o deferimento da Medida Protetiva, rompeu o ciclo da violência e retomou sua vida com mais segurança e independência.



OI, EU SOU A **ÂNGELA**

Projeto Ângela

Um canal de acolhimento que transforma escuta em proteção.

FICHA TÉCNICA

Área de atuação: Direitos Humanos e Proteção Social

Público atendido: Mulheres em situação de violência vinculadas ao Instituto Natura e mulheres do público geral de todo o Brasil, atendidas por meio da Assistente Virtual Ângela.

Objetivo: Oferecer acolhimento especializado, orientação e acompanhamento às mulheres em situação de violência, promovendo acesso à rede de proteção e fortalecimento da autonomia.

Criada pelo Instituto Natura no início da pandemia de COVID-19, a Assistente Virtual Ângela surgiu como uma resposta ao aumento dos casos de violência doméstica durante o período de isolamento social, quando muitas mulheres passaram a conviver de forma contínua com seus agressores e enfrentaram maiores dificuldades para buscar ajuda. Desenvolvida para oferecer suporte rápido, seguro e acessível, a Ângela tornou-se uma importante ferramenta de orientação e proteção para mulheres em situação de violência.
Para garantir um atendimento especializado e humanizado, o Instituto Natura estabeleceu parceria técnica com o programa Bem Querer Mulher (BQM), responsável pelo acolhimento multidisciplinar das mulheres atendidas. A partir de uma equipe formada por profissionais das áreas social e psicológica, o projeto realiza escuta qualificada, avaliação de risco, orientação sobre direitos, encaminhamento à rede de proteção e acompanhamento individualizado, respeitando o tempo e as necessidades de cada mulher.

Em 2025, o Projeto Ângela ampliou sua atuação junto a diferentes públicos: consultoras de beleza, colaboradoras, líderes de negócios e público geral, consolidando-se como um canal de referência no enfrentamento à violência contra a mulher e fortalecendo o acesso ao suporte especializado em todo o país.



COMO FOI O PROJETO EM 2025

Ao longo de 2025, o Projeto Ângela ampliou seu alcance e fortaleceu o atendimento especializado a mulheres em situação de violência por meio de quatro frentes de atuação: Consultoras de Beleza, Colaboradoras, Líderes de Negócios e Público Geral. Embora cada público apresente características e demandas específicas, todos os atendimentos seguiram a mesma metodologia de acolhimento, escuta qualificada, orientação sobre direitos e articulação com a rede de proteção.

Consultoras de Beleza

1.968 **chamados**

247 **mulheres em situação de violência**

26 estados | 183 municípios

Colaboradoras

192 **chamados**

25 **mulheres atendidas**

aumento de 64% nos atendimentos de violência

Líderes de Negócios

22 **mulheres atendidas**

12 estados | 21 municípios

73% **romperam o ciclo da violência**

Público Geral

714 **chamados na plataforma**

240 **mulheres em situação de violência**

236 **encaminhamentos**

125 **desfechos positivos**

77 **medidas protetivas deferidas**

Total de mulheres atendidas pelo Canal Ângela: 534

Os atendimentos alcançaram mulheres em diferentes estados brasileiros, evidenciando a capilaridade do projeto e sua capacidade de oferecer suporte qualificado independentemente da localização das atendidas. Os dados também revelam predominância de casos de violência psicológica e doméstica, reforçando a importância da atuação preventiva e do acolhimento especializado.

Outro resultado relevante foi a evolução positiva dos casos acompanhados, com redução significativa das situações classificadas como de maior risco após o acompanhamento técnico realizado pelas equipes.

IMPACTOS

Mais do que oferecer orientação, o Projeto Ângela fortaleceu mulheres para que retomassem o controle de suas vidas. Ao longo de 2025, o acompanhamento técnico possibilitou acesso a direitos, fortalecimento emocional, ampliação da autonomia e construção de estratégias seguras para o enfrentamento da violência.

A atuação integrada da equipe, em articulação com a rede de proteção, ampliou o alcance do projeto em todo o país. Somadas as diferentes frentes de atendimento, o Projeto Ângela esteve presente nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, alcançando centenas de municípios e garantindo que mulheres em diferentes contextos tivessem acesso a um atendimento especializado, acolhedor e seguro.



Os resultados reforçam o papel do projeto como uma importante porta de entrada para a proteção e o rompimento do ciclo da violência.

CASE 2025

Ao longo de 2025, o Canal Ângela acompanhou uma mulher em situação de violência doméstica grave, marcada por isolamento, restrição de liberdade e risco iminente para ela e seus filhos. Com atuação técnica contínua, articulação da rede de proteção, apoio financeiro e acompanhamento multidisciplinar, o projeto contribuiu para a concessão de medidas protetivas, a saída segura da família do ambiente de violência e o início de uma nova trajetória de autonomia. Hoje, inserida em um programa habitacional, empregada e acompanhada pela rede, ela reconstrói sua vida com mais segurança e dignidade.



Programa Acolhe

Proteção imediata para mulheres em situação de violência.

FICHA TÉCNICA

Área de atuação: Direitos Humanos e Proteção Social

Público atendido: Mulheres em situação de violência doméstica e seus dependentes.

Objetivo: Garantir hospedagem emergencial, proteção imediata e articulação com a rede de atendimento para mulheres em situação de risco.

O Programa Acolhe oferece hospedagem emergencial para mulheres em situação de violência doméstica, garantindo proteção imediata enquanto a rede de atendimento organiza as medidas necessárias para sua segurança. Desenvolvido em parceria com o Instituto Natura, Accor e Bem Querer Mulher, o programa assegura acolhimento temporário em hotéis parceiros, proporcionando um espaço seguro para mulheres e seus dependentes durante momentos de maior vulnerabilidade.

Além da hospedagem, o Programa Acolhe atua de forma integrada com a rede de proteção, oferecendo suporte social, psicológico e jurídico, capacitando equipes técnicas e fortalecendo a articulação entre os serviços de atendimento em diferentes municípios do país. Em 2025, o programa ampliou sua atuação nacional, consolidando-se como uma importante estratégia de proteção e enfrentamento à violência contra a mulher.



COMO FOI O PROJETO EM 2025

Durante 2025, o Programa Acolhe foi acionado **501 vezes**, atendendo **175 mulheres em situação de violência** e acolhendo também **196 acompanhantes**, entre filhos e familiares. Ao longo do ano, foram registradas **181 hospedagens**, considerando mudanças de hotel realizadas por questões de segurança e necessidades específicas das famílias atendidas.

Além das hospedagens, o programa realizou milhares de atendimentos multidisciplinares, incluindo acompanhamento social, psicológico e jurídico, fortalecendo a proteção das mulheres durante e após o período de acolhimento. Também investiu na formação das redes locais, promovendo capacitações em **14 estados**, com **621 técnicos capacitados**, ampliando a capacidade dos municípios para atender situações de violência doméstica.

Mesmo diante de mudanças nas equipes municipais e da renovação de profissionais da rede de atendimento, o Programa Acolhe manteve sua atuação em **170 municípios**, reforçando o compromisso com uma resposta rápida, articulada e humanizada às mulheres em situação de risco.

5958
atendimentos sociais

172
avaliacões psicológicas

136
atendimentos psicológicos

57
atendimentos jurídicos

170
municípios acionaram o programa em 2026

621
técnicos formados

91
municípios participaram das formações

57
estados participaram das formações

RESULTADOS E IMPACTOS

Mais do que oferecer hospedagem emergencial, o Programa Acolhe acompanhou os desdobramentos das mulheres atendidas e fortaleceu a atuação da rede de proteção em diferentes territórios. As avaliações realizadas com as mulheres acolhidas e com os profissionais da rede demonstram a efetividade do programa tanto no atendimento às vítimas quanto na qualificação dos serviços parceiros.

Após a hospedagem, **85,7% das mulheres atendidas apresentaram desfechos positivos**, evidenciando avanços na interrupção do ciclo da violência e na construção de novos projetos de vida. Entre os principais encaminhamentos realizados após o acolhimento estão o acesso a uma nova moradia, o retorno seguro ao convívio familiar com medidas protetivas, o encaminhamento para outros serviços especializados e o fortalecimento da autonomia das mulheres acompanhadas.

34 mulheres retornaram para casa com Medida Protetiva

31 mulheres seguiram para cada de familiares ou amigos

30 conquistaram uma nova moradia

30 foram encaminhadas para outro equipamento da rede

23 realizaram recâmbio para outro município

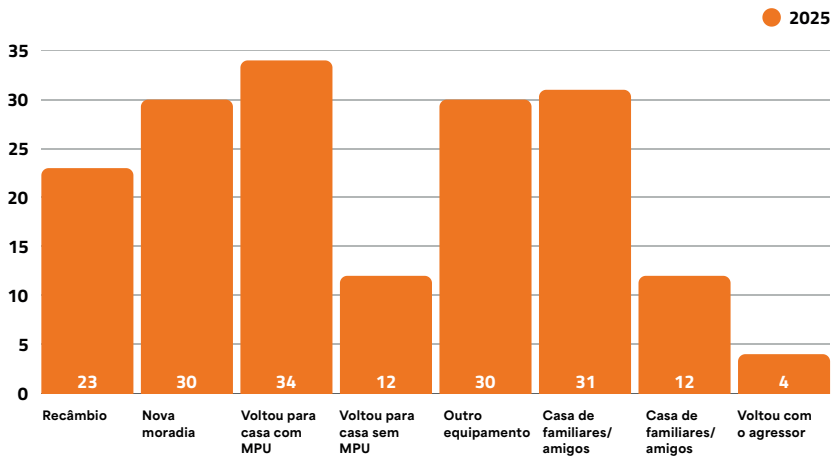
As avaliações realizadas pelas redes parceiras também demonstram resultados expressivos. A maioria dos municípios avaliou as formações promovidas pelo Programa Acolhe com nota máxima e destacou que a parceria fortaleceu a articulação entre os serviços locais, contribuindo para ampliar o atendimento às mulheres em situação de violência e consolidar novas parcerias institucionais.

PÓS ACOLHIMENTO COM DESFECHOS POSITIVOS

150 mulheres com desfechos positivos

169 acompanhantes

319 vidas impactadas



HISTÓRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Os resultados do Programa Acolhe refletem-se nas histórias de mulheres que encontraram, em um momento de extrema vulnerabilidade, um espaço seguro para interromper o ciclo da violência e iniciar um novo caminho.

HISTÓRIA DE UMA ACOLHIDA

Grávida, distante da família e vivendo um histórico de violência doméstica, uma mulher encontrou no Programa Acolhe a oportunidade de reconstruir sua vida. Após registrar a ocorrência e solicitar medidas protetivas, foi acolhida em um local seguro, onde recebeu apoio, alimentação e o tempo necessário para reorganizar sua trajetória e preparar a chegada do filho. Em seu depoimento, destaca que o programa lhe devolveu esperança e mostrou que ela não estava sozinha, tornando possível recomeçar com dignidade e segurança.



Se Liga Moçada

Educação para transformar relações e prevenir a violência de gênero.

FICHA TÉCNICA

Área de atuação: Educação, Direitos Humanos e Prevenção à Violência.

Público atendido: Jovens aprendizes do CIEE, instrutores e familiares.

Objetivo: Promover a prevenção da violência de gênero e intrafamiliar por meio da formação de jovens, incentivando relações baseadas no respeito, na igualdade e na cultura de paz.

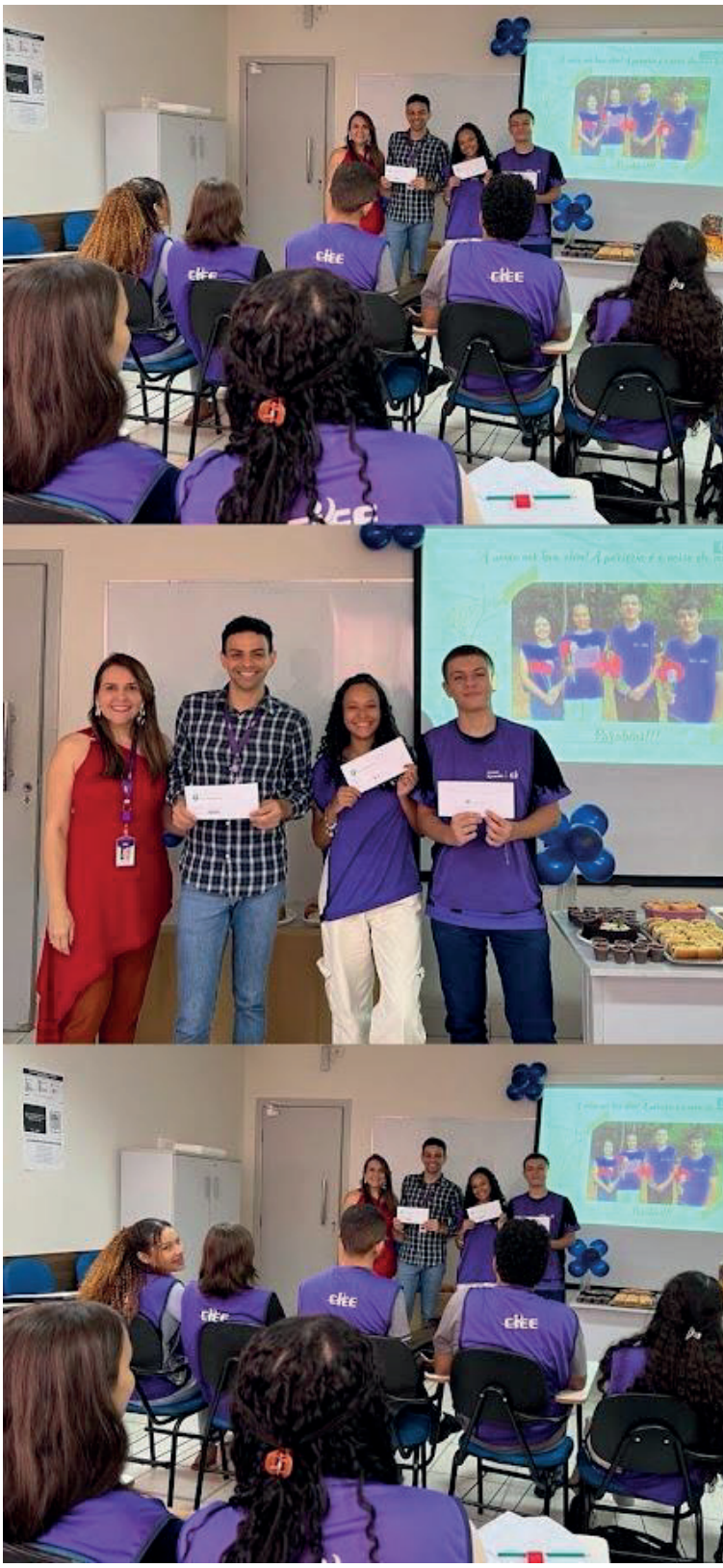
Criado em 2018 como uma iniciativa do Programa Bem Querer Mulher, o Projeto Se Liga Moçada nasceu da compreensão de que a prevenção da violência contra a mulher começa pela educação. Desenvolvido em parceria com o CIEE, o projeto atua junto aos jovens aprendizes, promovendo reflexões sobre igualdade de gênero, respeito, direitos humanos e relacionamentos saudáveis, contribuindo para a formação de uma geração mais consciente e preparada para enfrentar diferentes formas de violência.

Em 2025, o projeto ampliou seu alcance e mobilizou milhares de jovens em diferentes regiões do Brasil por meio de oficinas, vivências, debates, atividades interativas e ações educativas. Com uma metodologia participativa e linguagem acessível, o Se Liga Moçada fortaleceu o protagonismo juvenil e consolidou-se como uma importante estratégia de prevenção da violência de gênero.



COMO FOI O PROJETO EM 2025

Ao longo de 2025, o Projeto Se Liga Moçada desenvolveu uma metodologia composta por **três encontros presenciais, totalizando 12 horas de formação**. As atividades abordaram temas como violência de gênero, Lei Maria da Penha, ciclo da violência, violência sexual, assédio, consentimento e relacionamentos saudáveis, utilizando dinâmicas participativas, rodas de conversa, jogos, releitura de contos de fadas, vídeos e produção de campanhas educativas.



Além das atividades com os aprendizes, o projeto promoveu encontros de formação com instrutores, assistentes sociais, lideranças do CIEE e familiares, fortalecendo a rede de apoio e preparando os diferentes públicos para dialogar sobre prevenção da violência e promoção de relações respeitosas.

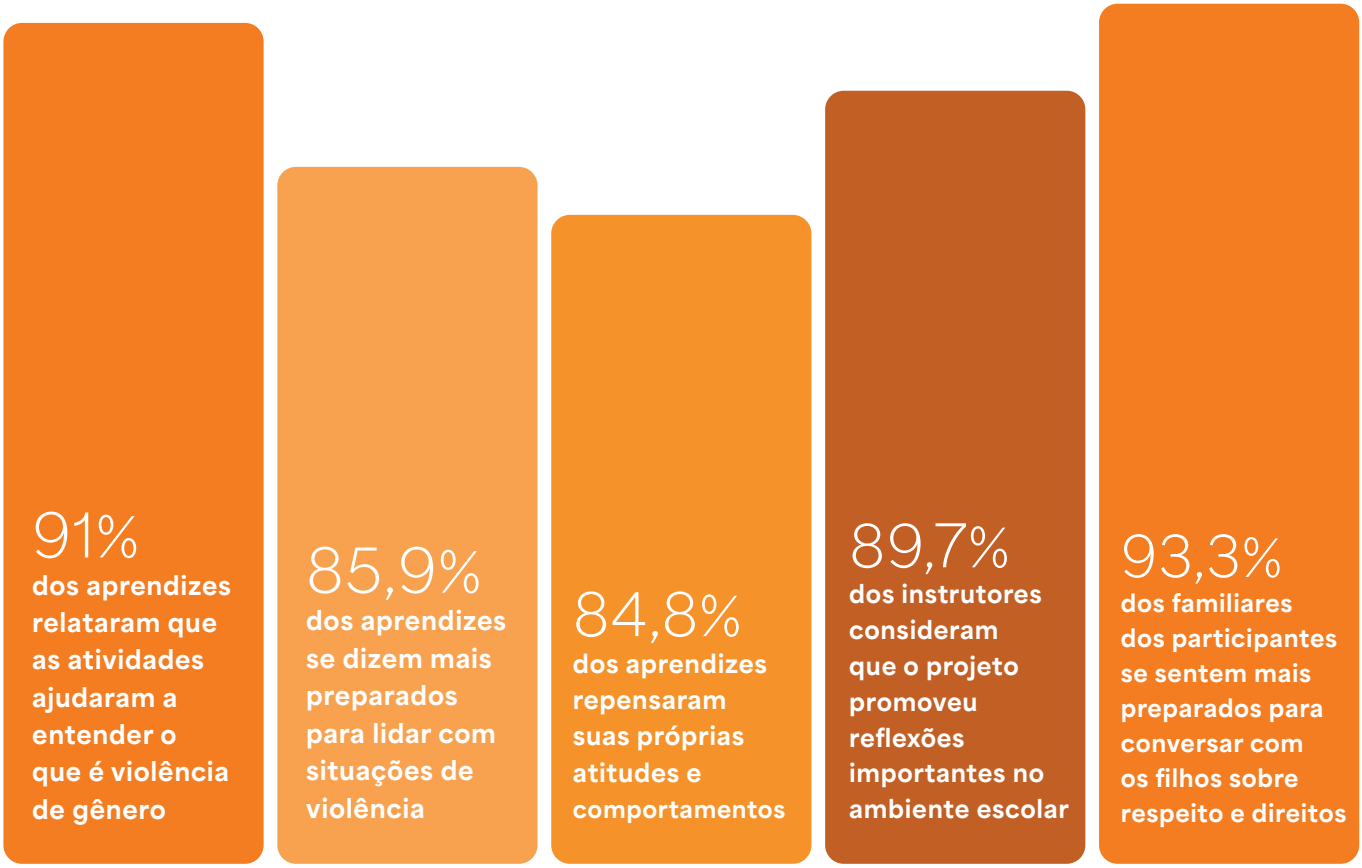
Uma das novidades de 2025 foi a realização do **Concurso Cultural Se Liga Moçada**, que estimulou os jovens a transformar o conhecimento adquirido em campanhas, vídeos, músicas, textos, jogos e ações comunitárias voltadas à conscientização sobre a violência de gênero, ampliando o protagonismo juvenil e o alcance social do projeto.

RESULTADOS E IMPACTOS

Em 2025, o Projeto Se Liga Moçada alcançou **24.227 aprendizes**, com atuação em **486 municípios**, distribuídos por **22 unidades federativas**, envolvendo ainda **366 instrutores e 254 familiares**.

As avaliações realizadas pelos participantes demonstram impactos significativos. Entre os aprendizes, os resultados mostram a ampliação do conhecimento sobre violência de gênero, direitos, respeito e relacionamentos saudáveis, além do fortalecimento da capacidade de identificar situações de violência e atuar de forma mais consciente em seu cotidiano.

Os resultados também foram amplamente positivos entre os instrutores e familiares. Os instrutores destacaram a contribuição do projeto para qualificar práticas educativas e fortalecer ações de prevenção nos espaços de aprendizagem, enquanto os familiares reconheceram a importância da iniciativa para ampliar o diálogo sobre o tema dentro de casa, fortalecer a orientação dos jovens e incentivar a construção de relações mais respeitosas e igualitárias.



PROTAGONISMO JUVENIL

O Concurso Cultural Se Liga Moçada marcou a edição de 2025 ao incentivar os aprendizes a transformarem conhecimento em ação. Foram **2.316 projetos inscritos**, distribuídos entre campanhas para redes sociais, textos, artes visuais, vídeos, músicas, jogos, fanzines e ações comunitárias, abordando temas como Lei Maria da Penha, consentimento, assédio, stalking, crimes virtuais e relacionamentos saudáveis. Ao final, dez projetos foram premiados e outros quinze receberam destaque pela qualidade e criatividade das propostas.

Os depoimentos dos participantes reforçam o impacto do projeto na formação dos jovens. Muitos relataram que passaram a identificar diferentes formas de violência, compreender melhor seus direitos e reconhecer a importância de compartilhar esse conhecimento com familiares, amigos e comunidades.

> “É muito bom saber sobre essas coisas, porque isso pode acontecer comigo ou com alguém próximo de mim. Então, se eu souber, não vou me calar. Posso procurar uma rede de apoio para me ajudar ou ajudar ao próximo.”
>
> Aprendiz - Goiás

PROGRAMA
COMPLIANCE
DA MULHER



Compliance da Mulher

Empresas comprometidas com a proteção e o enfrentamento da violência contra a mulher.

FICHA TÉCNICA

Área de atuação: Direitos Humanos, Governança Corporativa e Proteção Social.

Público atendido: Colaboradoras de empresas parceiras em situação de violência doméstica e familiar.

Objetivo: Promover acolhimento multidisciplinar às colaboradoras em situação de violência, fortalecendo a atuação das empresas como espaços seguros de prevenção, proteção e garantia de direitos.

O Programa Compliance da Mulher apoia empresas na construção de ambientes de trabalho mais seguros e comprometidos com o enfrentamento da violência contra a mulher. Mais do que atender às exigências legais, a iniciativa fortalece uma cultura organizacional baseada no cuidado, na prevenção e na proteção das colaboradoras, oferecendo atendimento social, psicológico e jurídico especializado às mulheres em situação de violência.

Em 2025, o programa ampliou sua rede de atuação com a adesão de novos parceiros corporativos, entre eles BNP Paribas Cardif e Engie, além de promover ações de sensibilização voltadas ao ambiente empresarial. Ao longo do ano, foram realizados 497 atendimentos especializados, reafirmando o papel das empresas como importantes agentes na prevenção da violência e no fortalecimento da autonomia das mulheres.



COMO FOI O PROJETO EM 2025

Durante 2025, o Programa Compliance da Mulher acompanhou **72 colaboradoras**, sendo **57 novos casos**, por meio de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas social, psicológica e jurídica. Ao todo, foram realizados **497 atendimentos técnicos especializados**, distribuídos entre **293 atendimentos sociais, 150 psicológicos** e **54 jurídicos**, garantindo acompanhamento individualizado conforme as necessidades de cada mulher.

Além do atendimento direto, o projeto fortaleceu o diálogo com empresas parceiras por meio de ações de sensibilização e troca de experiências. Entre os destaques do ano está a realização do evento "**O Papel das Empresas no Combate à Violência Contra a Mulher - É sobre lei. É sobre gente.**", que reuniu **122 participantes** e marcou o primeiro ano da parceria com a Rede Santa Catarina, reforçando o compromisso das organizações com a promoção de ambientes corporativos mais seguros e acolhedores.



RESULTADOS E IMPACTOS

Em 2025, o Programa Compliance da Mulher demonstrou resultados expressivos no fortalecimento da autonomia das mulheres atendidas e na efetividade da atuação integrada entre empresas e rede de proteção.

Entre as mulheres acompanhadas, **86% romperam o vínculo com o agressor**, enquanto **95,7% passaram a compreender o ciclo da violência**, refletindo o impacto do acompanhamento técnico especializado no processo de tomada de decisão e reconstrução de suas trajetórias. Também foram registrados elevados índices de formalização das denúncias e solicitação de medidas protetivas, reforçando o acesso das mulheres aos seus direitos e aos mecanismos de proteção.

Os indicadores de encerramento dos atendimentos também demonstram a qualidade do serviço prestado. Das trajetórias concluídas, **52 mulheres relataram mudanças significativas em suas vidas, 50 destacaram fortalecimento emocional** e os índices de satisfação alcançaram **9,91** na percepção sobre o serviço e **10,0** na satisfação com o acolhimento recebido, evidenciando o impacto positivo do programa tanto para as colaboradoras quanto para as empresas participantes.

497
atendimentos especializados

86%
romperam com o agressor

Nota 10
de satisfação com o acolhimento

72
mulheres acompanhadas

95,7%
compreenderam o ciclo da violência

HISTÓRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Os resultados do Programa Compliance da Mulher refletem o impacto do acolhimento especializado e da atuação conjunta entre empresas e rede de proteção. Cada trajetória acompanhada demonstra como o acesso à informação, ao suporte técnico e ao cuidado contínuo pode transformar situações de violência em caminhos de autonomia e reconstrução.

História de Transformação

Após sofrer violência física e ser impedida de retornar para casa pelo agressor, uma colaboradora foi acolhida pelo Programa Compliance da Mulher e hospedada emergencialmente por meio do Programa Acolhe. Com apoio social, psicológico e jurídico, obteve medidas protetivas, retornou com segurança ao lar, reorganizou sua vida e iniciou uma nova etapa marcada pela proteção, fortalecimento emocional e autonomia.



Projeto Ecoviver

Educação ambiental, protagonismo e transformação social por meio da escola.

FICHA TÉCNICA

Área de atuação: Educação, sustentabilidade e desenvolvimento social.

Público atendido: Estudantes e professores(as) da rede pública de ensino.

Objetivo: Promover a educação para a sustentabilidade por meio de experiências pedagógicas que estimulam o protagonismo estudantil, o fortalecimento das relações humanas e a construção de soluções coletivas para desafios das comunidades.

Em 2025, o Projeto Ecoviver, patrocinado pela Ecorodovias, ampliou seu olhar sobre a sustentabilidade ao escolher como tema central as relações humanas. A proposta partiu da compreensão de que cuidar do meio ambiente também significa fortalecer vínculos, estimular o diálogo, valorizar a convivência e desenvolver ações coletivas capazes de transformar comunidades.

Presente em 39 municípios distribuídos por seis estados brasileiros, o Ecoviver mobilizou escolas, educadores, estudantes e famílias em uma jornada de aprendizagem baseada em projetos, teatro, arte e educação ambiental. Ao longo do ano, milhares de crianças participaram de experiências que ultrapassaram os muros da escola e resultaram em iniciativas concretas voltadas ao cuidado com o território e com as pessoas.



COMO FOI O PROJETO EM 2025

Durante 2025, o Ecoviver desenvolveu uma jornada pedagógica estruturada em etapas que estimularam observação, planejamento, ação e compartilhamento de experiências. O percurso teve início com a distribuição de novos materiais pedagógicos, incluindo o Guia do Professor, o Caderno do Aluno e o jogo **EcoDesafio**, que apoiaram o trabalho em sala de aula de forma prática e lúdica.

A formação dos educadores foi outro destaque do ano, reunindo videoaulas, encontros virtuais e espaços de troca de experiências para apoiar a aplicação da metodologia. Ao longo da jornada, estudantes foram incentivados a identificar desafios em seus territórios, desenvolver soluções coletivas e apresentar os resultados por meio de produções artísticas, com as Mostras de Teatro realizadas nas escolas e nas cidades participantes.









Em 2025, o Ecoviver alcançou uma de suas maiores edições, consolidando sua presença em diferentes regiões do país e fortalecendo o protagonismo estudantil por meio da educação para a sustentabilidade.

378
Mostras de Teatro nas Escolas

38.631
estudantes presentes nas Mostras Escolares

77
Mostras de Teatro nas Cidades

28.328
participantes nas Mostras das Cidades

Além dos números, a avaliação realizada com os educadores demonstrou elevado nível de satisfação com a metodologia. Mais de 80% dos professores afirmaram que o projeto fortaleceu o protagonismo, a colaboração e a formação cidadã dos estudantes, além de contribuir significativamente para sua própria prática pedagógica.

6
estados brasileiros

39
municípios participantes

421
escolas

1.403
professores(as) formados(as)

38.631
estudantes participantes

IMPACTOS

Mais do que desenvolver atividades em sala de aula, o Ecoviver estimulou estudantes a transformar aprendizado em ações concretas dentro de suas comunidades. **Os projetos desenvolvidos ao longo do ano envolveram temas como inclusão, combate ao bullying, educação ambiental, cidadania, sustentabilidade, saúde emocional, respeito às diferenças e participação comunitária, sempre valorizando o protagonismo das crianças e adolescentes**.

Os relatos dos educadores reforçam esse impacto. Professores destacaram melhorias na convivência escolar, maior cooperação entre os estudantes, fortalecimento do trabalho em equipe, participação das famílias e desenvolvimento de ações que permaneceram nas escolas mesmo após o encerramento da jornada. As avaliações também apontam que o projeto ampliou a criatividade, a capacidade de colaboração e o compromisso dos alunos com a transformação de seus territórios.

















PROJETOS EM DESTAQUE

Ao longo de 2025, estudantes e educadores foram além das atividades propostas pela Jornada Ecoviver e desenvolveram iniciativas que transformaram o aprendizado em ações concretas dentro das escolas e comunidades.

Projetos destaque de 2025

- **Curvelo (MG) - Diversidade e Inclusão**
  Projeto voltado ao fortalecimento da inclusão e da acessibilidade, com adaptação do material pedagógico para uma professora com deficiência visual, promovendo a participação de todos no processo educativo.

- **Capão do Leão (RS) - Proteção aos Idosos**
  Os estudantes desenvolveram uma campanha de conscientização sobre golpes financeiros contra idosos e realizaram uma ação educativa em uma agência bancária do município.

- **Porangatu (GO) - EcoAlegria na Escola**
  Mobilização da comunidade escolar em torno da reciclagem, coleta seletiva e plantio de árvores, com os recursos arrecadados revertidos para melhorias na própria escola.

- **Taubaté (SP) - Curta-metragem "Encontro"**
  Produção audiovisual criada pelos estudantes para estimular reflexões sobre relações humanas, empatia e convivência, ampliando o alcance do projeto para além da escola.

- **Catalão (GO) - Sustentabilidade e Comunidade**
  Estudantes desenvolveram reportagens sobre iniciativas locais, criaram uma horta sustentável e fortaleceram parcerias entre escola e comunidade.

- **Rio de Janeiro (RJ) - Inclusão e Tecnologia**
  Desenvolvimento de uma bengala inteligente com sensores, criada pelos estudantes para ampliar a autonomia de uma colega com deficiência visual. O projeto representa o potencial da criatividade, da empatia e da inovação para transformar vidas.

Esporte & Cidadania



Circuito do Esporte e Cidadania

O esporte como ferramenta de educação, cidadania e formação de valores.

FICHA TÉCNICA

Área de atuação: Esporte Educacional.

Público atendido: Adolescentes de 12 a 18 anos, estudantes da rede pública, educadores e profissionais de Educação Física.

Objetivo: Promover o esporte educacional como instrumento de desenvolvimento humano, fortalecendo valores como respeito, ética, cooperação, disciplina e cidadania por meio de atividades esportivas e ações formativas.

Patrocinado pela Ecorodovias, empresa de infraestrutura comprometida com o desenvolvimento sustentável, o Circuito Ecorodovias Esporte e Cidadania utiliza o esporte como uma estratégia de formação cidadã, promovendo experiências que vão além da prática esportiva. A iniciativa integra competições, palestras, formação de educadores e materiais pedagógicos para incentivar valores fundamentais como respeito, cooperação, responsabilidade e fair play.

Em 2025, o projeto foi realizado em oito municípios de quatro estados brasileiros, reunindo estudantes, educadores, escolas e organizações sociais em uma jornada que combinou futebol, educação e desenvolvimento humano. Ao longo do ano, mais de 11 mil pessoas participaram das atividades, consolidando o Circuito como uma importante iniciativa de esporte educacional.



COMO FOI O PROJETO EM 2025

Durante 2025, o Circuito Ecorodovias Esporte e Cidadania foi desenvolvido a partir de quatro pilares que integraram esporte, educação e formação cidadã:

- Elaboração do Guia Brasileiro de Valores do Esporte, material pedagógico para apoiar educadores na formação de jovens por meio do esporte;
- Formação on-line para educadores, preparando profissionais para aplicar a metodologia do projeto em seus territórios;
- Palestras presenciais nas escolas, promovendo reflexões sobre valores, cidadania e desenvolvimento humano;
- Realização do Circuito de Integração Esportiva, reunindo estudantes em vivências esportivas pautadas pelo respeito, pela cooperação e pelo espírito esportivo.

Essa metodologia permitiu que os participantes refletissem sobre ética, respeito, disciplina e cooperação tanto dentro quanto fora dos espaços esportivos.

As palestras aproximaram estudantes de histórias inspiradoras de atletas e profissionais do esporte, enquanto as formações prepararam educadores para atuarem como multiplicadores da metodologia. Já os festivais esportivos promoveram partidas orientadas por princípios educativos, valorizando atitudes de respeito e convivência.

Um dos diferenciais da metodologia foi o "Terceiro Tempo", realizado ao final das partidas de futebol. Nesse momento, atletas e equipes eram convidados a reconhecer os adversários que mais demonstraram atitudes de respeito, cooperação, fair play e espírito esportivo durante os jogos, reforçando que a formação humana é tão importante quanto a competição.







RESULTADOS

Em seu primeiro ano de execução, o Circuito Ecorodovias Esporte e Cidadania superou as metas previstas e consolidou uma metodologia que une esporte, educação e formação cidadã. As atividades desenvolvidas ao longo de 2025 alcançaram milhares de jovens em diferentes regiões do país, fortalecendo o acesso ao esporte educacional e ampliando oportunidades de aprendizagem por meio de experiências pautadas em valores como respeito, cooperação, ética e trabalho em equipe.

Os resultados alcançados demonstram não apenas a abrangência da iniciativa, mas também a qualidade da experiência oferecida aos participantes, refletida nos elevados índices de satisfação registrados ao final da execução.

96 eventos esportivos

598 educadores certificados

10.656 beneficiários diretos

98% da rede pública

96,4% de satisfação



DESTAQUES DO PROJETO

Mais do que promover competições esportivas, o Circuito valorizou atitudes de respeito, cooperação e espírito esportivo. Ao longo do ano, diversas experiências evidenciaram que o verdadeiro resultado do projeto está na formação humana dos participantes.

Destaques de 2025

• Guia Brasileiro de Valores do Esporte
Produção e distribuição de um material pedagógico que passa a integrar o legado do projeto, apoiando educadores na formação cidadã por meio do esporte.

• Formação de Educadores
Capacitação de 598 profissionais e estudantes de Educação Física, fortalecendo uma rede de multiplicadores da metodologia em diferentes estados.



• Palestras Inspiradoras
Realização de encontros com atletas e profissionais do esporte, aproximando os jovens de histórias reais de superação e cidadania.

• Terceiro Tempo
Ao final de cada rodada, atletas indicavam adversários que mais demonstraram respeito, ética e fair play durante os jogos. A iniciativa transformou o encerramento das partidas em um momento de reflexão coletiva sobre os valores do esporte.

• Superação das metas
O projeto ultrapassou o número previsto de beneficiários diretos e alcançou elevados índices de satisfação entre os participantes.

> “Mesmo durante uma semifinal, um professor pediu que um atleta adversário expulso pudesse ser substituído para que a equipe não fosse prejudicada. A atitude foi reconhecida como o maior exemplo de fair play do Circuito, mostrando que educar pelo esporte é colocar o respeito e a formação humana acima do resultado da partida.”



Central de Apoio

Acolhimento especializado para entregadores vítimas de violência.

FICHA TÉCNICA

Área de atuação: Direitos Humanos, Proteção Social e Saúde Mental.

Público atendido: Entregadores parceiros do iFood vítimas de violência durante a atividade profissional.

Objetivo: Oferecer acolhimento humanizado e encaminhamento para assistência jurídica, psicológica e social, garantindo suporte especializado a entregadores em situação de violência.

A Central de Apoio oferece atendimento especializado a entregadores do iFood que sofreram situações de violência durante o exercício de suas atividades. Em junho de 2025, o INDES passou a integrar o projeto, assumindo a etapa de acolhimento social e qualificação dos atendimentos por meio de uma equipe de assistentes sociais.

O atendimento é realizado de forma remota, respeitando o tempo e as necessidades de cada entregador. Após o acolhimento inicial, os casos são encaminhados para acompanhamento jurídico e/ou psicológico, garantindo uma resposta integrada às diferentes situações de violência. Além do suporte individual, o projeto contribui para identificar demandas recorrentes e propor melhorias que fortalecem a proteção dos entregadores em todo o país.



COMO FOI O PROJETO EM 2025

A atuação do INDES teve início em junho de 2025, incorporando assistentes sociais ao fluxo de atendimento da Central de Apoio. Após a denúncia realizada pelo entregador, a equipe estabelece contato , realizando uma escuta qualificada para compreender a situação vivenciada e identificar as necessidades de cada caso.

Durante o acolhimento, os profissionais orientam sobre os serviços disponíveis, esclarecem dúvidas e elaboram um relatório técnico que subsidia os encaminhamentos para assistência jurídica e psicológica. Em situações mais complexas, o atendimento também envolve articulação com outros serviços do iFood, como a Central Social, seguradoras e parceiros especializados em saúde mental, ampliando o suporte oferecido aos entregadores e suas famílias.

HISTÓRIAS QUE GERAM MUDANÇAS

Ao longo de 2025, a atuação da Central de Apoio mostrou que cada atendimento pode gerar impactos que vão além do acolhimento individual. A escuta qualificada realizada pela equipe do INDES contribuiu para identificar demandas recorrentes, fortalecer a rede de proteção aos entregadores e apoiar mudanças que beneficiam toda a categoria.



Central Social

Acolhimento e cuidado para entregadores e famílias em momentos de maior vulnerabilidade.

FICHA TÉCNICA

Área de atuação: Proteção Social, Direitos Humanos e Saúde.

Público atendido: Entregadores parceiros do iFood com sequelas permanentes decorrentes de acidentes e familiares de entregadores vítimas de acidentes fatais.

Objetivo: Oferecer acompanhamento social e psicológico, facilitar o acesso a direitos, benefícios e serviços da rede pública, promovendo suporte integral durante o processo de recuperação.

A Central Social foi criada para oferecer suporte especializado a entregadores parceiros do iFood e seus familiares em situações de maior vulnerabilidade decorrentes de acidentes graves ou fatais. Desenvolvido em parceria com o INDES, o projeto atua de forma humanizada, oferecendo acolhimento social, acompanhamento psicológico, orientação sobre benefícios e articulação com a rede de assistência e saúde.

Em 2025, o projeto consolidou sua atuação em todo o país, fortalecendo o atendimento aos entregadores em recuperação e ampliando o acesso a benefícios que contribuem para sua reabilitação, autonomia e retorno seguro às atividades. A atuação integrada da equipe permitiu reduzir impactos sociais, financeiros e emocionais vivenciados pelos beneficiários, reafirmando o compromisso do projeto com a proteção e o cuidado das pessoas.



COMO FOI O PROJETO EM 2025

Ao longo de 2025, a Central Social fortaleceu sua metodologia de atendimento, oferecendo acompanhamento social e psicológico a entregadores com sequelas permanentes e familiares de vítimas fatais. Cada beneficiário recebeu atendimento individualizado, com escuta qualificada, orientação sobre direitos, apoio no acesso ao seguro e encaminhamentos para a rede pública de assistência e saúde.

O ano também foi marcado por importantes avanços. Em março, foi criado o benefício Bag Social, permitindo a reposição de equipamentos de trabalho danificados em acidentes. Já em junho, uma parceria com uma rede de clínicas ampliou o acesso a atendimentos de fisioterapia, ortopedia e psiquiatria, acelerando o processo de recuperação dos entregadores e fortalecendo a humanização do cuidado.

Outro resultado relevante foi a maior divulgação da Central Social entre os próprios entregadores, reduzindo o tempo entre a ocorrência do acidente e o início do acompanhamento, tornando o atendimento mais rápido e efetivo.

Criação do benefício Bag Social.

Parceria nacional com clínicas especializadas.

Humanização do acesso ao seguro.

Fortalecimento da rede de apoio.



Casita Cultural

Arte, criatividade e aprendizado para transformar infâncias.

FICHA TÉCNICA

Área de atuação: Educação, Cultura e Desenvolvimento Infantil.

Público atendido: Crianças em situação de vulnerabilidade social.

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral de crianças por meio de oficinas artísticas, estimulando criatividade, autonomia, habilidades socioemocionais e protagonismo infantil.

COMO FOI O PROJETO EM 2025

O Casita Cultural utiliza a arte como ferramenta de desenvolvimento humano, oferecendo oficinas criativas que estimulam a imaginação, a expressão e a aprendizagem de crianças em situação de vulnerabilidade social. Por meio de atividades práticas e metodologias participativas, o projeto fortalece competências socioemocionais, amplia repertórios culturais e incentiva o protagonismo infantil.

Ao longo de todo o processo criativo, as crianças são convidadas a planejar, experimentar, construir e compartilhar suas produções, valorizando o aprendizado coletivo e o desenvolvimento de habilidades como cooperação, comunicação, coordenação motora e raciocínio. Em 2025, o projeto atendeu, em média, **30 crianças por mês**, proporcionando um espaço seguro para aprender, criar e fortalecer vínculos por meio da arte.















C O N C L U S Ã O

Ao longo de 2025, o INDES reafirmou seu compromisso com a promoção dos direitos humanos e o desenvolvimento social por meio de iniciativas que unem educação, proteção social, cultura, esporte e fortalecimento de redes de apoio.

Os resultados apresentados neste relatório representam milhares de pessoas impactadas por projetos que promoveram acolhimento, prevenção, autonomia e oportunidades de transformação. Mulheres em situação de violência encontraram suporte para reconstruir suas trajetórias, jovens foram sensibilizados para a construção de relações mais respeitosas, crianças desenvolveram seu potencial por meio da educação, do esporte e da arte, e comunidades foram fortalecidas por ações voltadas à cidadania, sustentabilidade e inclusão. Esses resultados só foram possíveis graças à atuação conjunta de empresas, organizações parceiras, poder público e equipes técnicas, que compartilham o compromisso de construir soluções sociais cada vez mais efetivas e sustentáveis.

O INDES agradece a todos que fizeram parte dessa trajetória e renova seu compromisso de seguir desenvolvendo projetos que gerem impacto positivo, fortaleçam pessoas e contribuam para uma sociedade mais justa, humana e inclusiva.

Contato:
Rua Gomes de Carvalho, 911
Vila Olimpia, São Paulo/SP, CEP 04547-003
+55 11 5103-5601
contato@idsustentavel.org.br
Site: idsustentevel.org.br

Parceiros, Apoiadores e Patrocinadores



ecoRODOVIAS

ifood

instituto natura

CIEE

Rede Santa Catarina

espaçolaser depilação

Marsh

LACES saúde natural para seus cabelos

ACCOR

ENGIE

IQVIA

FLEX AERO

ICC Agregando valor à nutrição

COTEMA

MONSANTO

CONFRARIA MULHERES INSPIRADORAS

VIRADA FEMININA

LADY DIAMOND CLUB

accord We make it better

Sinal do Vale MATA ATLÂNTICA - BRASIL

FUNDO DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO pelo fim das violências contra mulheres e meninas

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

pwc

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO


indes
Instituto para o
Desenvolvimento
Sustentável